EPISÓDIO

1

POR QUE O POBRE COMEÇOU A ODIAR O POBRE

O ódio entre quem trabalha tem quem lucre: rede que pagava a raiva como 5 curtidas, patrão que faz da folga ameaça, deputada que posta "demita". E o fim da 6x1, aprovado por 75 a 1 no Senado, prova que ele se desfaz.

NESTE EPISÓDIO

O menino do explorar

A cadeira vazia

A primeira peça: o medo

A segunda peça: a raiva que paga

A terceira peça: o patrão escolhe o teu inimigo

A quarta peça: quem é pobre falhou

"Mas o pobre escolheu"

O domingo que voltou

E o teu tio?

A conta de dezembro

Fontes

Versão de 6 de novembro de 2026.
https://fiovermelho.org/episodios/
por-que-o-pobre-comecou-a-odiar-o-pobre/
Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0):
https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/

O MENINO DO EXPLORAR

Com 12 anos, rolando o YouTube, o Bruno Fonseca caiu num vídeo de briga. Gostou tanto que, anos depois, virou coordenador da juventude do partido do Bolsonaro na cidade de São Paulo. Hoje ele tem 21 anos e estuda Direito. Em outubro, contou no próprio canal o que ensinavam pra ele lá dentro.

> *Não, eles cooptaram um jovem para falar: 'Apanhe', para falar: 'Brigue'. Faça chorar, porque é assim que a direita entendeu que vai viralizar na internet*
> *— Bruno Fonseca, ex-coordenador do PL Jovem em São Paulo, Eu sou um ex-bolsonarista (vídeo no canal dele), 2026*

Briga dá visualização, e visualização dá dinheiro. E a briga que mais rende no Brasil de hoje é pobre contra pobre. O vizinho do Bolsa Família vira vagabundo. O colega que votou diferente vira alguém que o patrão tem que demitir.

Quantos vídeos assim passaram no teu celular hoje? Isso não nasceu na tua família. Tem quem fabrique, tem quem pague e tem quem lucre, com nome e sobrenome. E tem uma prova, votada no Senado em outubro, de que esse ódio se desfaz.

Fontes deste capítulo: **1, 2, 3, 38, 4 e 31**

A CADEIRA VAZIA

Neste ano, o Instituto Informa perguntou a 2.419 pessoas se já tinham deixado de conviver com amigo ou parente por causa de política. Mais da metade disse que sim: 52,7%, ou 52 em cada 100. E metade de quem usa aplicativo de mensagem diz que evita falar de política no grupo da família, pra não brigar, segundo pesquisa do InternetLab com a Rede Conhecimento Social.

Pensa no teu Natal. Quem da tua família você não visita desde a eleição? A gente foi atrás de quem lucra com essa cadeira vazia.

Porque a cadeira vazia é só o começo. Em 9 de julho de 2022, em Foz do Iguaçu, no Paraná, o guarda municipal Marcelo Arruda fazia 50 anos, numa festa com o tema do Lula. Jorge Guaranho, então policial penal federal, entrou na festa e matou o aniversariante a tiros. Em fevereiro de 2025, o júri de Curitiba condenou Guaranho a 20 anos de prisão. Motivo fútil: divergência política.

O bebê do casal tinha 40 dias. No julgamento, a viúva, Pâmela Silva, falou do filho.

> *O bebê não sabe o que é pai, o que é falar a palavra pai.*
> *— Pâmela Silva, viúva de Marcelo Arruda, depoimento no júri, 2025*

Eram dois homens da segurança pública, da mesma cidade, os dois servidores. Como é que a gente chegou nisso? A resposta começa no emprego.

Fontes deste capítulo: **39, 5, 6 e 7**

A PRIMEIRA PEÇA: O MEDO

No fim de 2014, de cada 100 brasileiros que queriam trabalhar, 6 e meio estavam sem emprego. No começo de 2017, eram quase 14: a desocupação chegou a 13,7%, recorde da série do IBGE. Eram 14,2 milhões de pessoas sem trabalho. Quando a fila do emprego dobra de tamanho, o cara do teu lado na fila deixa de ser colega. Vira concorrente.

E aí veio o aplicativo. Em 2024, 1,7 milhão de pessoas trabalhavam por aplicativo no Brasil, segundo o IBGE. Nove em cada dez motoristas disseram que quem define o preço da corrida é o próprio aplicativo. No aplicativo, você nunca vê o dono. Você vê o outro motorista, que pegou a corrida antes de você.

Isso já aparecia numa pesquisa de 2017, feita pela Fundação Perseu Abramo, do próprio partido do Lula, com moradores da periferia de São Paulo. O inimigo, pra eles, era o Estado, que cobra e não entrega. E a única saída que sobrava era o esforço de cada um. Você conhece quantas pessoas que hoje pagam as contas com aplicativo?

Fontes deste capítulo: **8, 9, 10 e 11**

A SEGUNDA PEÇA: A RAIVA QUE PAGA

O medo virou combustível de rede social. E isso tem conta. Em 2021, três pesquisadores dos Estados Unidos e da Inglaterra, Rathje, Van Bavel e van der Linden, publicaram na revista PNAS a análise de 2,7 milhões de posts no Facebook e no Twitter. Cada palavra sobre o outro lado aumentava em 67% a chance de o post ser compartilhado.

A pesquisa é de lá. Só que o Facebook é o mesmo aqui. A partir de 2017, ele passou a contar cada reação de emoji, inclusive a de raiva, como 5 curtidas. Em 2019, os cientistas de dados da própria empresa viram que post que dava raiva carregava mais mentira. O peso da raiva só foi zerado depois disso.

E no Brasil, a raiva ganhou entrega em domicílio. Em outubro de 2018, a Folha de S.Paulo mostrou empresários pagando pacotes de disparo em massa no WhatsApp contra o partido do Lula. No ano seguinte, o próprio WhatsApp admitiu que empresas fizeram envio em massa naquela eleição, contra as regras dele. E disse que tinha banido 400 mil contas.

E o Bruno conta que, do lado de dentro, isso tem escola: congresso, oficina e grupo de WhatsApp em que quem tem mais seguidor ensina a viralizar. Qual foi a última coisa que te deixou com raiva no celular hoje? Alguém ganhou com ela.

> *existem congressos que ensinam a fazer isso, existem workshops, existem grupos no WhatsApp onde as pessoas com mais seguidores elas ensinam como é que elas viralizaram*
> *— Bruno Fonseca, Eu sou um ex-bolsonarista (vídeo no canal dele), 2026*

Fontes deste capítulo: **1, 12, 13, 40, 14, 15 e 16**

A TERCEIRA PEÇA: O PATRÃO ESCOLHE O TEU INIMIGO

Em 29 de agosto de 2026, em Caldas Novas, Goiás, na inauguração de mais uma loja da Havan, o dono, Luciano Hang, falou aos funcionários sobre o fim da escala 6x1.

> *Como vocês não vão poder trabalhar mais de 5 dias aqui na Havan e vão ficar com o mesmo salário. E o salário de vocês vai comprar menos produtos, vocês vão ter que arranjar outro emprego.*
> *— Luciano Hang, dono da Havan, discurso na loja de Caldas Novas (GO), exibido no programa Opinião, 2026*

Repara no truque: a folga do funcionário vira ameaça contra o próprio funcionário. O Ministério Público do Trabalho foi à Justiça por assédio eleitoral e pede R$ 30 milhões por dano moral coletivo. O Hang nega que tenha pressionado alguém.

Depois do segundo turno, o recado subiu de nível. A deputada estadual mais votada do Rio, Índia Armelau, do partido do Bolsonaro, postou isto:

> *Empresário, olha a rede social do teu funcionário aí e confere se ele fez "L".*
> *— Índia Armelau, deputada estadual (PL-RJ), post nas redes, 2026*

Fez L é ter votado no Lula. O Ministério Público do Trabalho processou a deputada, e a Justiça do Trabalho deu uma liminar mandando ela parar de incentivar demissão. Ela diz que só repostou, e que apagou.

No Paraná, a deputada eleita Jessicão, do mesmo partido, escreveu pro patrão: demita o mal. O Ministério Público do Trabalho do Paraná investiga. Até o dia do segundo turno, o Ministério Público do Trabalho recebeu 1.937 denúncias de assédio eleitoral no trabalho.

E o desprezo desce a escada. Em Brumado, no interior da Bahia, uma diarista registrou ocorrência contra a patroa em 26 de outubro. Segundo o boletim, a patroa soube que ela votou no Lula e perguntou: e agora a gente vai comer picanha? E disse que ela nunca ia ter nada na vida.

O patrão não precisa brigar com você. Ele te arruma alguém pra odiar. E no teu trabalho, alguém já baixou a voz pra falar de política, com medo do chefe ouvir?

Fontes deste capítulo: **4, 17, 18, 19, 20 e 21**

A QUARTA PEÇA: QUEM É POBRE FALHOU

A quarta peça entra pela fé. E o alvo aqui não é o fiel: é uma ideia vendida do alto do palco. Em 2014, o Pew Research Center, um instituto de pesquisa americano, perguntou aos evangélicos da América Latina se Deus dá riqueza e saúde a quem tem fé suficiente. No Brasil, 56 em cada 100 disseram que sim.

Agora faz a conta ao contrário. Se a riqueza é prêmio da fé, quem continua pobre é porque falhou. E quem subiu um degrau passa a olhar pra quem ficou embaixo como se fosse melhor que ele.

É aí que entra o vagabundo do Bolsa Família. Só que, de janeiro de 2023 a julho de 2026, de cada 100 empregos com carteira que o Brasil ganhou, contando quem entrou e quem saiu, 85 foram de gente do Bolsa Família, segundo levantamento da FGV.

O Bruno viu isso de perto, quando entrou na faculdade de Direito, depois de sair do partido.

> *Eu conheci pessoas que só estavam na mesma universidade que eu estava porque elas passaram um dia no Prouni, porque elas estavam lá graças ao Fies. A minha noiva é fruto do Fies.*
> *— Bruno Fonseca, estudante de Direito, Eu sou um ex-bolsonarista (vídeo no canal dele), 2026*

Os colegas de sala dele eram o vagabundo do grupo de WhatsApp. Agora olha o dinheiro que ninguém xinga. Em 2025, o Brasil gastou R$ 1 trilhão só com juros da dívida pública, segundo o Banco Central. Menos de 5 dias desses juros pagam um mês inteiro de Bolsa Família, pra 18 milhões de famílias. No ano, os juros custaram mais de 6 vezes o orçamento do programa, que foi de R$ 158 bilhões.

Quem recebe esses juros é quem empresta pro governo: banco, fundo de investimento, quem tem muito dinheiro parado. Você já recebeu, no grupo da família, uma corrente xingando banqueiro?

Fontes deste capítulo: **1, 2, 22, 23, 24 e 25**

"MAS O POBRE ESCOLHEU"

Tem quem responda tudo isso com outra pergunta. Um corte do filósofo Luiz Felipe Pondé, perguntando por que o pobre está abandonando a esquerda, passou de 300 mil visualizações. Levada ao ponto mais forte, essa pergunta diz o seguinte: o pobre não é boneco de ninguém, ele escolheu. E a esquerda, em vez de ouvir, inventou um xingamento pra ele: pobre de direita.

Parte disso é verdade, e a gente não vai fingir que não. A pesquisa da fundação do partido do Lula mostrou gente que se sentiu largada pelo Estado. Essa dor é real, e xingar quem sente ela não convence ninguém.

Só que olha o voto. Na pesquisa Datafolha divulgada três dias antes do segundo turno, entre quem ganha até dois salários mínimos, 58% dos votos válidos iam pro Lula e 42% pro Flávio Bolsonaro. O pobre não foi embora. Quatro em cada dez foram pro outro lado. E dá pra ver a máquina mexendo neles.

Em março, 68 em cada 100 brasileiros diziam ao Datafolha que o fim da escala 6x1 ia ser bom pra vida deles. Em outubro, depois de meses de campanha, eram 59. Nesse meio tempo, o Flávio Bolsonaro chamou a proposta de eleitoreira. E entre os eleitores dele, só 39 em cada 100 diziam que ia ser bom pra eles mesmos.

Um dia a mais de descanso, na própria vida, virou coisa do outro lado. Isso não é escolha de burro. É trabalho bem-feito de quem quer o teu domingo. Na tua rua, quem você conhece que votou contra o que ia ser bom pra ele?

Fontes deste capítulo: **11, 26, 27, 28 e 29**

O DOMINGO QUE VOLTOU

Em 2023, um balconista de farmácia chamado Rick Azevedo gravou um vídeo no celular, revoltado com a escala dele.

> *A pessoa tem que se doar pra empresa seis dias na semana e ter só um dia pra folgar? Isso pra ganhar salário mínimo.*

> *— Rick Azevedo, então balconista de farmácia, o vídeo que começou o movimento Vida Além do Trabalho, 2023*

Ele não perguntou em quem ninguém votava. O movimento que nasceu daquele vídeo, o Vida Além do Trabalho, juntou mais de 3 milhões de assinaturas. No ano seguinte, o Rick virou vereador do Rio, com 29 mil votos.

Em 14 de outubro de 2026, o Senado votou o fim da escala 6x1, a PEC 221/2019. Foram 75 votos a 1, e o placar se repetiu nos dois turnos. Até o Flávio Bolsonaro, que tinha chamado a proposta de eleitoreira, votou a favor, de longe, em campanha no Rio Grande do Sul. O único voto contra foi do senador Hamilton Mourão.

Dois dias depois, o Congresso promulgou a emenda. A partir de meados de dezembro, a regra passa a ser dois dias de folga por semana, e a jornada máxima cai pra 42 horas. Um ano depois, 40, sem redução de salário.

E não foi a primeira vez. Em 1º de outubro de 2025, a Câmara aprovou a isenção do imposto de renda pra quem ganha até R$ 5 mil por mês. Foram 493 votos a 0: nem o partido do Bolsonaro votou contra. E a conta foi pra quem ganha mais de R$ 600 mil por ano. O Senado aprovou por unanimidade, e a isenção vale desde janeiro de 2026.

Quando a briga é por uma coisa que está no bolso de todo mundo, a máquina engasga. Ninguém tem coragem de votar contra o domingo do eleitor em voz alta. Qual foi o último domingo inteiro que você passou com a tua família?

Fontes deste capítulo: **29, 30, 41, 31, 32, 33, 42 e 34**

E O TEU TIO?

E o parente que já entrou na máquina? Tem pesquisa sobre isso também. Em Miami, nos Estados Unidos, os cientistas políticos Broockman e Kalla mandaram voluntários bater de porta em porta pra conversar sobre preconceito contra pessoas trans. O estudo saiu na revista Science em 2016.

As conversas duravam uns 10 minutos, e ninguém dava aula. O voluntário ouvia, perguntava e contava uma história da própria vida. O preconceito caiu, e três meses depois continuava mais baixo. Aguentou até propaganda contra.

O estudo é de lá, mas o Bruno descreve a mesma coisa daqui.

> *O diálogo me tirou do bolsonarismo.*
> *— Bruno Fonseca, entrevista à Revista Fórum, 2026*

Ele diz que saiu do bolsonarismo porque um dia alguém teve paciência de sentar com ele e explicar cada dúvida. E tem um pedaço da história que

ele não esconde. Segundo ele, o empurrão pra fora do partido veio no dia em que defendeu os camelôs: ouviu que ia ser expulso, e saiu antes.

Na prática, é o contrário do que a gente faz no grupo da família. Não manda o link. Pergunta o que tirou o sono dele esse ano. Conta o que tirou o teu. Ninguém sai de um buraco sendo xingado lá de cima. Sai quando alguém desce a escada.

E procura o que vocês têm em comum: o domingo, o preço do mercado, o filho. Com quem da tua família você começaria essa conversa?

Fontes deste capítulo: **1, 3 e 35**

A CONTA DE DEZEMBRO

Só que a máquina não para. Segundo a CNN Brasil, o Planalto está sendo pressionado pra deixar o comércio fora do fim da 6x1, pelo menos neste fim de ano, pra não atrapalhar as vendas de Natal. O Ministério do Trabalho preparou o esboço de um decreto com a lista de quem fica de fora, pra entregar ao presidente: saúde, segurança, transporte, limpeza urbana. O comércio não está nesse esboço. A regra deve sair até meados de novembro.

E no Senado, o senador Eduardo Braga, do MDB do Amazonas, prepara outra emenda de exceções, com a coleta de assinaturas prevista pra começar em 3 de novembro, segundo a Exame.

A exigência cabe numa frase: nenhum balcão, nenhum caixa, nenhum estoque na lista de exceção. Nem no Natal. Você trabalha no comércio, ou tem alguém em casa que trabalha?

Quem assina o decreto é o Lula. Ele disse, na promulgação, que ninguém quer que o trabalhador morra por falta de descanso. É essa frase que se cobra, até meados de novembro.

> *ninguém quer que empresa quebre, mas também ninguém quer que o trabalhador morra por falta de descanso*
> *— Lula, na promulgação do fim da 6x1, 2026*

O Bruno tinha 12 anos quando o YouTube escolheu um inimigo pra ele. Levou nove anos, uma faculdade e gente com paciência pra ele ver que o inimigo não era o colega de sala.

A cadeira vazia do almoço de domingo tem dono. E não é o teu tio.

O que dá pra exigir

- **Comércio fora de qualquer lista de exceção da 6x1, nem no Natal.** Balcão, caixa e estoque com os dois dias de folga, como todo mundo. Quem decide: o presidente Lula, que assina o decreto de exceções

preparado pelo Ministério do Trabalho. Quando: a regulamentação era esperada até meados de novembro, segundo a CNN Brasil; sem data oficial marcada. O que já foi promulgado: a emenda do fim da 6x1, na Agência Senado (https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2026/10/16/congresso-promulga-o-fim-da-escala-6x1-e-aposentadoria-de-agentes-de-saude).

- **Nenhum caixa nem balconista na emenda de exceções do senador Eduardo Braga (MDB-AM).** Quem decide: os senadores, que primeiro assinam pra emenda andar e depois votam. Quando: sem data marcada pra votação.

Fontes deste capítulo: **1, 38, 33, 36 e 37**

FONTES

Cada fonte com o endereço por extenso. *Confirmada*: as fontes contam o fato do mesmo jeito. *Disputada*: os historiadores discordam, e a gente mostra as versões.

1 **Eu sou um ex-bolsonarista**
Bruno Fonseca (canal no YouTube) · capítulos 1, 4, 6, 9 e 10
https://www.youtube.com/watch?v=W0DR9ETJf0k
☐ CONFIRMADA

2 **Reportagem sobre Bruno Fonseca, o jovem que rompeu com o bolsonarismo**
CartaCapital (Ana Luiza Basilio) · capítulos 1 e 6
https://www.cartacapital.com.br/politica/eu-sou-um-ex-bolsonarista-a-historia-do-jovem-que-romp eu-com-bolsonaro-e-hoje-se-entende-como-de-esquerda/
☐ CONFIRMADA

3 **Reportagem e entrevista com Bruno Fonseca, ex-coordenador do PL Jovem**
Revista Fórum · capítulos 1 e 9
https://revistaforum.com.br/politica/ecoordenador-pl-como-conquistar-votos-para-lula/
☐ CONFIRMADA

4 **Reportagens sobre os posts da deputada eleita Jessicão**
Metrópoles; Congresso em Foco · capítulos 1 e 5
☐ CONFIRMADA

5 **Os vetores da comunicação política em aplicativos de mensagem (5ª edição)**
Agência Bori (InternetLab e Rede Conhecimento Social) · capítulo 2
https://abori.com.br/politica-e-etica/brasileiros-evitam-discutir-politica-grupos-de-familia/
☐ CONFIRMADA

6 **Reportagem sobre o início do júri de Jorge Guaranho**
Folha de Pernambuco / Agência O Globo · capítulo 2

https://www.folhape.com.br/politica/inicio-do-juri-de-bolsonarista-que-matou-petista-meu-filho-nao-sabe/391109/

☐ CONFIRMADA

7 **Reportagem sobre a condenação de Jorge Guaranho**
SBT News · capítulo 2

https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/brasil/jorge-guaranho-e-condenado-a-20-anos-de-prisao-pelo-assassinato-de-tesoureiro-do-pt

☐ CONFIRMADA

8 **PNAD Contínua: desocupação no quarto trimestre de 2014**
IBGE, Agência de Notícias · capítulo 3

https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/pt/agencia-sala-de-imprensa/9769-pnad-continua-mostra-desocupacao-de-6-5-no-quarto-trimestre-de-2014-com-media-anual-6-8.html

☐ CONFIRMADA

9 **Reportagem sobre o desemprego no primeiro trimestre de 2017 (IBGE)**
Agência Brasil · capítulo 3

https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2017-04/ibge-total-de-desempregados-cresce-e-atinge-142-milhoes

☐ CONFIRMADA

10 **Trabalho por plataformas digitais, módulo experimental da PNAD Contínua (2024)**
IBGE, Unicamp e MPT, via Jornal do Comércio e Mobile Time · capítulo 3

☐ CONFIRMADA

11 **Percepções e Valores Políticos nas Periferias de São Paulo (Fundação Perseu Abramo), na cobertura do Estadão**
Estadão, via Tribuna PR (pesquisa da Fundação Perseu Abramo) · capítulos 3 e 7

https://www.tribunapr.com.br/noticias/politica/pesquisa-revela-que-morador-da-periferia-ve-estado-como-inimigo/

☐ CONFIRMADA

12 **Out-group animosity drives engagement on social media**
Rathje, Van Bavel e van der Linden, PNAS · capítulo 4

https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8256037/

☐ CONFIRMADA

13 **Five points for anger, one for a 'like'**
Washington Post; NBC News · capítulo 4

https://www.nbcnews.com/tech/tech-news/emoji-reactions-cute-addition-facebook-became-headache-rcna3747

☐ CONFIRMADA

14 **Empresários bancam campanha contra o PT pelo WhatsApp**
Folha de S.Paulo (Patrícia Campos Mello) · capítulo 4

☐ CONFIRMADA

15 **Reportagens sobre a admissão do WhatsApp no Festival Gabo**
Tecnoblog; A Gazeta · capítulo 4

☐ CONFIRMADA

16 **Reportagem sobre as 400 mil contas banidas pelo WhatsApp em 2018**
Poder360 · capítulo 4

https://www.poder360.com.br/eleicoes/whatsapp-diz-que-baniu-400-mil-contas-na-eleicao-de-2018-por-disparos-em-massa/

☐ CONFIRMADA

17 **Reportagens sobre a ação do MPT contra a Havan e Luciano Hang**
Agência Brasil / Radioagência Nacional; Brasil de Fato; NSC Total · capítulo 5

☐ CONFIRMADA

18 **Programa Opinião (TV Cultura Litoral e Vale) com o discurso de Luciano Hang em Caldas Novas**
Opinião, TV Cultura Litoral e Vale · capítulo 5

https://www.youtube.com/watch?v=ouyc_EqKFgc

☐ CONFIRMADA

19 **Notícia do MPT-RJ sobre a ação contra Índia Armelau**
Ministério Público do Trabalho no Rio de Janeiro · capítulo 5

https://www.prt1.mpt.mp.br/informe-se/noticias-do-mpt-rj/3082-mpt-processa-india-armelau-em-r-500-mil-por-assedio-eleitoral

☐ CONFIRMADA

20 **Reportagem sobre as denúncias de assédio eleitoral ao MPT**
Agência Brasil / Radioagência Nacional · capítulo 5

☐ CONFIRMADA

21 **Reportagem sobre a diarista de Brumado que denunciou a patroa**
Bahia Notícias · capítulo 5

https://www.bahianoticias.com.br/municipios/noticia/53105-diarista-no-interior-baiano-denuncia-patroa-por-humilhacoes-apos-votar-em-lula

☐ CONFIRMADA

22 **Religion in Latin America**
Pew Research Center · capítulo 6

☐ CONFIRMADA

23 **Bolsa Família e emprego formal (jan/2023 a jul/2026)**
CEEE-FGV (Valdemar Pinho Neto e Luiz Gustavo Barbosa), via Agência Brasil e IstoÉ Dinheiro · capítulo 6

☐ CONFIRMADA

24 **Juros nominais do setor público em 2025**
Banco Central do Brasil, via IstoÉ Dinheiro e Correio da Manhã · capítulo 6

☐ CONFIRMADA

25 **Pagamentos e orçamento do Bolsa Família em 2025**
UOL via Exame; Agência Gov · capítulo 6

☐ CONFIRMADA

26 **Pondé EXPÕE: Por Que O Pobre Está Abandonando A Esquerda?**
Canal Sabedoria Sincera (YouTube) · capítulo 7

☐ CONFIRMADA

27 **Datafolha: veja como Flávio e Lula pontuam por renda, gênero e religião**
CNN Brasil · capítulo 7

☐ CONFIRMADA

28 **Reportagem sobre o Datafolha da escala 6x1**
Jornal de Brasília · capítulo 7

https://jornaldebrasilia.com.br/noticias/economia/datafolha-mostra-queda-em-avaliacao-positiva-sobre-efeitos-do-fim-da-escala-6x1/

☐ CONFIRMADA

29 **Reportagem sobre a reação de Flávio Bolsonaro à PEC da 6x1**
Brasil de Fato · capítulos 7 e 8

☐ CONFIRMADA

30 **Rick Azevedo e o movimento Vida Além do Trabalho**
Correio (Salvador) · capítulo 8

☐ CONFIRMADA

31 **Reportagem sobre a aprovação do fim da escala 6x1 no Senado**
Agência Senado · capítulos 1 e 8

https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2026/10/14/senado-aprova-fim-da-escala-6x1-1

☐ CONFIRMADA

32 **Reportagem sobre o voto à distância de Flávio Bolsonaro**
UOL, via TNH1 · capítulo 8

https://www.tnh1.com.br/noticia/nid/em-campanha-no-rs-flavio-vota-a-distancia-a-favor-do-fim-da-6x1/

☐ CONFIRMADA

33 **Reportagem sobre a promulgação do fim da escala 6x1**
Agência Senado · capítulos 8 e 10

https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2026/10/16/congresso-promulga-o-fim-da-escala-6x1-e-aposentadoria-de-agentes-de-saude

☐ CONFIRMADA

34 **Isenção do imposto de renda até R$ 5 mil (PL 1.087/2025, Lei 15.270/2025)**
Agência Brasil; Jornal de Brasília; O Liberal · capítulo 8

☐ CONFIRMADA

35 **Durably reducing transphobia: A field experiment on door-to-door canvassing**
Broockman e Kalla, Science 352:220-224 · capítulo 9

☐ CONFIRMADA

36 **Reportagem sobre o decreto de exceções da 6x1**
CNN Brasil (Larissa Rodrigues) · capítulo 10

https://cnnbrasil.com.br/blogs/larissa-rodrigues/economia/money/macroeconomia/6x1-ministerio-do-trabalho-entrega-decreto-de-excecoes-na-semana-que-vem

☐ CONFIRMADA

37 **Reportagem sobre a emenda de exceções do senador Eduardo Braga**
Exame (Estela Marconi) · capítulo 10

https://exame.com/brasil/fim-da-escala-6x1-senado-prepara-pec-para-deixar-categorias-fora-das-regras/

☐ CONFIRMADA

38 **Ano em que o Bruno caiu no vídeo de briga**
Bruno Fonseca e CartaCapital · capítulos 1 e 10

■ DISPUTADA

Aqui os historiadores discordam.

39 **Panorama Eleitoral Brasileiro (Instituto Informa), na cobertura do DCM**
Diário do Centro do Mundo (pesquisa Instituto Informa) · capítulo 2

https://www.diariodocentrodomundo.com.br/polarizacao-afasta-amigos-familiares-pesquisa/

■ DISPUTADA

Aqui os historiadores discordam.

40 **Quando o Facebook zerou o peso da raiva**
NBC News; Techdirt · capítulo 4

■ DISPUTADA

Aqui os historiadores discordam.

41 **Estou revoltado! com essa escala 6x1 (O início de tudo)**
Rick Azevedo (canal no YouTube) · capítulo 8

https://www.youtube.com/watch?v=khap-kk5ybU

■ DISPUTADA

Aqui os historiadores discordam.

42 **Data em que a EC 141 começa a valer**
CNN Brasil; Agência Senado; Exame · capítulo 8

■ DISPUTADA

Aqui os historiadores discordam.

LINHA DO TEMPO

2014-11-13	Pesquisa do Pew: 56% dos evangélicos brasileiros dizem que Deus dá riqueza a quem tem fé suficiente
2017	Desemprego chega a 13,7% no começo do ano, recorde da série do IBGE: 14,2 milhões sem trabalho
2018-10-18	Folha mostra empresários pagando disparo em massa no WhatsApp contra o PT
2022-07-09	Marcelo Arruda é morto na própria festa de 50 anos, em Foz do Iguaçu
2023	Rick Azevedo grava o vídeo contra a escala 6x1 que dá origem ao Vida Além do Trabalho
2025-02-13	Júri de Curitiba condena Jorge Guaranho a 20 anos por motivo fútil
2025-10-01	Câmara aprova por 493 a 0 a isenção do imposto de renda até R$ 5 mil
2026-08-29	Luciano Hang fala a funcionários da Havan de Caldas Novas contra o fim da 6x1
2026-10-14	Senado aprova o fim da escala 6x1 por 75 a 1, nos dois turnos
2026-10-16	Congresso promulga a emenda do fim da 6x1
2026-10-25	Segundo turno; até ali, 1.937 denúncias de assédio eleitoral no trabalho chegaram ao MPT
2026-10-27	MPT do Rio processa a deputada Índia Armelau por incentivar demissão de quem votou no Lula

CRÉDITOS

IMAGEM
Parlamentares comemorando a aprovação da PEC do fim da escala 6x1 no plenário do Senado, em 14/10/2026. Foto: Jonas Pereira/Agência Senado (Atribuição (Agência Senado, uso livre com fonte e autor)), Wikimedia Commons. — Jonas Pereira/Agência Senado · Atribuição

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:PEC_do_Fim_da_Escala_6x1_-_Parlamentares_comemoram_aprova%C3%A7%C3%A3o.jpg

IMAGEM
Ilustração em português sobre a CLT e a carteira de trabalho. Foto: EPTrilhas (CC BY 4.0), Wikimedia Commons. — EPTrilhas · CC BY 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:A_Consolida%C3%A7%C3%A3o_das_Leis_do_Trabalho_e_a_garantia_de_direitos_trabalhistas_mediante_a_Carteira_de_Trabalho.png

IMAGEM
Entregador de aplicativo à noite pelas ruas de São Paulo, durante a pandemia (28/3/2021, projeto educacional da Faculdade Cásper Líbero). Foto: Ian Casalecchi (CC BY-SA 4.0), Wikimedia Commons. — Ian Casalecchi · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Mundo_de_Entrega_(Foto).jpg

IMAGEM
Vista panorâmica do bairro Jardim Bonfiglioli, em São Paulo. Foto: RMariner (domínio público), Wikimedia Commons. — RMariner · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Jardim_Bonfiglioli_vista_panor%C3%A2mica.jpg

IMAGEM
Fachada de uma loja Havan em Teresina (PI); ilustra a rede, não é a loja de Caldas Novas. Foto: Moacir Ximenes (CC0), Wikimedia Commons. — Moacir Ximenes · CC0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Loja_Havan_(Teresina).jpg

IMAGEM
Luciano Hang discursando aos funcionários da loja de Caldas Novas, trecho exibido no programa Opinião (TV Cultura Litoral e Vale); sem áudio original, sob a nossa narração. Atenção: parte do quadro tem o apresentador do programa ao lado. — Opinião · Todos os direitos reservados ao titular

https://www.youtube.com/watch?v=ouyc_EqKFgc

IMAGEM
Fachada da unidade do Ministério Público do Trabalho em Juazeiro do Norte (CE); ilustra a instituição. Foto: Joelkaula (CC BY-SA 4.0), Wikimedia Commons. — Joelkaula · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Minist%C3%A9rio_P%C3%BAblico_do_Trabalho_em_Juazeiro_do_Norte.jpg

IMAGEM
Deputada estadual Índia Armelau (PL-RJ) em foto da TV Alerj. Foto: TV Alerj (CC BY 3.0), Wikimedia Commons. — TV Alerj · CC BY 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Deputada_Estadual_India_Armelau.jpg

IMAGEM
Vista de Brumado (BA). Foto: Roberto de Vasconcelos (CC BY-SA 3.0), Wikimedia Commons. — Roberto de Vasconcelos · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:BRUMADO_BAHIA_-_panoramio_(3).jpg

IMAGEM
Sede do Banco Central do Brasil em Brasília (foto em retrato; no horizontal usar foco no alto do edifício). Foto: Banco Central do Brasil (CC BY 2.0), Wikimedia Commons. — Banco Central do Brasil · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Edif%C3%ADcio_%22Sede%22_do_Banco_Central_do_Brasil_em_Bras%C3%ADlia.jpg

IMAGEM
Avenida Paulista, em São Paulo, à tarde. Foto: PProdonoff (CC0), Wikimedia Commons. — PProdonoff · CC0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Avenida_Paulista_afternoon.jpg

IMAGEM
Urna eletrônica brasileira, modelo UE2020. Foto: TSE (domínio público), Wikimedia Commons. — TSE · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Urna_eletr%C3%B4nica_brasileira_UE2020.jpg

IMAGEM
Senador Flávio Bolsonaro em entrevista (Agência Senado). Foto: Senado Federal (CC BY-SA 4.0), Wikimedia Commons. — Senado Federal · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Entrevista_senador_Fl%C3%A1vio_Bolsonaro_-_55240860576.jpg

IMAGEM
Senador Flávio Bolsonaro em entrevista (Agência Senado). Foto: Senado Federal (CC BY-SA 4.0), Wikimedia Commons. — Senado Federal · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Entrevista_senador_Fl%C3%A1vio_Bolsonaro_-_55240399716.jpg

IMAGEM
Rick Azevedo gravando o vídeo de desabafo sobre a escala 6x1, de camiseta branca, com o texto 'CLT escala 6X1' sobreposto por ele mesmo; trecho mudo sob a nossa narração. — YouTube · Todos os direitos reservados ao titular

https://www.youtube.com/watch?v=khap-kk5ybU

IMAGEM
Audiência pública da Comissão Especial sobre o fim da escala 6x1 (PEC 221/19), em 26/5/2026, com o fundador do Movimento Vida Além do Trabalho, Rick Azevedo. Foto: Bruno Spada/Câmara dos Deputados (CC BY 3.0), Wikimedia Commons. — Bruno Spada/Câmara dos Deputados · CC BY 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:26-05-2026_-_Comiss%C3%A3o_Especial_sobre_o_Fim_da_Escala_6x1_(PEC_221-19).jpg

IMAGEM
Plenário do Senado na sessão de 14/10/2026, no primeiro turno de votação da PEC 221/2019, que acaba com a escala 6x1. Foto: Ton Molina/Agência Senado (Atribuição (Agência Senado, uso livre com fonte e autor)), Wikimedia Commons. — Ton Molina/Agência Senado · Atribuição

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:PEC_do_Fim_da_Escala_6x1_-_Vota%C3%A7%C3%A3o_no_Plen%C3%A1rio_do_Senado.jpg

IMAGEM
Cúpulas do Congresso Nacional, em Brasília. Foto: Senado Federal (CC BY 2.0), Wikimedia Commons. — Senado Federal · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Congresso_Nacional_(28082801224).jpg

IMAGEM
Painel de votação do Senado na sessão de 14/10/2026 sobre a PEC 221/2019 (1º turno). Quadro com marca da Metrópoles no canto direito superior e lower-third embaixo: recortar só a área do painel. — Acervo Político BR · Todos os direitos reservados ao titular

https://www.youtube.com/watch?v=ZSzlph996-E

IMAGEM
Print da matéria (Agência Senado, 14/10/2026) com a frase marcada; prova a afirmação da fala. Matéria da Agência Senado sobre a aprovação da PEC 221/2019 em dois turnos. — Agência Senado · Todos os direitos reservados ao titular

https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2026/10/14/senado-aprova-fim-da-escala-6x1-1

IMAGEM
Senador Hamilton Mourão em discurso (5/4/2025). Foto: Senador Hamilton Mourão (CC BY 2.0), Wikimedia Commons. — Senador Hamilton Mourão · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:2025-04-05_Discurso_do_Senador_General_Mour%C3%A3o_(54438542707).jpg

IMAGEM
Cerimônia de promulgação, em 16/10/2026, das emendas que põem fim à escala 6x1 e criam a aposentadoria diferenciada de agentes. Foto: Lula Oficial (CC BY-SA 4.0), Wikimedia Commons. — Lula Oficial · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:16.10.2026_-_Cerim%C3%B4nia_de_Promulga%C3%A7%C3%A3o_das_Propostas_de_Emenda_%C3%A0_Constitui%C3%A7%C3%A3o_que_P%C3%B5em_Fim_%C3%A0_Escala_de_Trabalho_6x1_e_Estabelecem_a_Aposentadoria_Diferenciada_para_Agentes_(55593207369).jpg

IMAGEM
Print da matéria (Agência Senado, 16/10/2026) com a frase marcada; prova a afirmação da fala. Matéria da Agência Senado sobre a promulgação. — Agência Senado · Todos os direitos reservados ao titular

https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2026/10/16/congresso-promulga-o-fim-da-escala-6x1-e-aposentadoria-de-agentes-de-saude

IMAGEM
Plenário da Câmara dos Deputados em sessão deliberativa de 12/12/2024 (não é a sessão de 1/10/2025). Foto: Bruno Spada/Câmara dos Deputados (CC BY 3.0), Wikimedia Commons. — Bruno Spada/Câmara dos Deputados · CC BY 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:12.12.2024_-_Plen%C3%A1rio_-_Sess%C3%A3o_Deliberativa_(Benedita_da_Silva,_PT-RJ).jpg

IMAGEM
Plenário da Câmara dos Deputados em sessão de 15/2/2023 (ilustração; não é a votação do IR). Foto: Pablo Valadares/Câmara dos Deputados (CC BY 3.0), Wikimedia Commons. — Pablo Valadares/Câmara dos Deputados · CC BY 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:15-02-2023_-_PLEN%C3%81RIO_-_Sess%C3%A3o_Deliberativa_Extraordin%C3%A1ria.jpg

IMAGEM
Plenário do Senado vazio, em foto de 12/6/2018 (ilustração). Foto: Jonas Pereira/Agência Senado (CC BY 2.0), Wikimedia Commons. — Jonas Pereira/Agência Senado · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Plen%C3%A1rio_do_Senado_(27892785047).jpg

IMAGEM
Palácio do Planalto, em Brasília (22/7/2020). Foto: Senado Federal (CC BY 2.0), Wikimedia Commons. — Senado Federal · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Pal%C3%A1cio_do_Planalto_em_2020.jpg

IMAGEM
Senador Eduardo Braga em entrevista (Agência Senado). Foto: Agência Senado (CC BY-SA 4.0), Wikimedia Commons. — Agência Senado · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Entrevista_senador_Eduardo_Braga_-_Reforma_Tribut%C3%A1ria_(54777407817).jpg

IMAGEM
Palácio do Planalto, em Brasília. Foto: Leandro Neumann Ciuffo (CC BY 2.0), Wikimedia Commons. — Leandro Neumann Ciuffo · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Pal%C3%A1cio_do_Planalto_(8721928846).jpg

IMAGEM
Lula discursando na promulgação (TV Senado, 16/10/2026); trecho mudo sob a nossa narração: 'ninguém quer que um trabalhador morra por falta de descanso'. O quadro traz um lower-third da Itatiaia com outro assunto na parte de baixo: recortar a faixa inferior. — Itatiaia · Todos os direitos reservados ao titular

https://www.youtube.com/watch?v=PrKzH4qnQc8

MÚSICA
Bella ciao, cancao tradicional italiana — Orquestra Representativa da Guarda Sérvia (ROG), gravada por Tinkes no Dia das Forças Armadas Sérvias, 2021 · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bella_ciao,_Representative_Orchestra_of_Serbian_Guards_(ROG).ogg

MÚSICA
Quarteto 2, Noturno — Borodin · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File%3ABorodin_-_String_Quartet_No._2_in_D_major_-_III._Notturno._Andante_%28Musopen_String_Quartet%29.flac

MÚSICA
Abertura Trágica — Brahms · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File%3ABrahms_-_Tragic_Overture%2C_Op._81_%28Musopen_Symphony%29.flac

MÚSICA
Sinfonia 4, I — Brahms · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File%3ABrahms_-_Symphony_No._4_in_E_minor%2C_Op._98_-_I._Allegro_non_troppo_%28Musopen_Symphony%29.flac

MÚSICA
Beethoven, Abertura Egmont, Op. 84 — Czech National Symphony Orchestra · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Beethoven_-_Egmont_Overture,_Op._84_(Musopen_Symphony).flac

MÚSICA

At Launch — Kevin MacLeod · CC BY 4.0

https://incompetech.com/music/royalty-free/mp3-royaltyfree/At%20Launch.mp3

MÚSICA

Oppressive Gloom — Kevin MacLeod · CC BY 4.0

https://incompetech.com/music/royalty-free/
mp3-royaltyfree/Oppressive%20Gloom.mp3

MÚSICA

Stormfront — Kevin MacLeod · CC BY 4.0

https://incompetech.com/music/royalty-free/mp3-royaltyfree/Stormfront.mp3

MÚSICA

Sinfonia Italiana, I — Mendelssohn · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File%3AMendelssohn_-_Symphony_N
o._4_in_A_major%2C_Op._90_%27I
talian%27_-_I._Allegro_vivace_%28Musopen_Symphony%29.flac

MÚSICA

Sinfonia 40, II — Mozart · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File%3AMozart_-_Symphony_No._4
0_in_G_minor%2C_K550_-_II._Andante_%28Musopen_Symphony%29.flac

MÚSICA

Sinfonia Patética, I — Tchaikovsky · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File%3ATchaikovsky_-_Symphony_N
o._6_in_B_minor%2C_Op._74_%27Path%C3%A9tique%27_-_I._Adagio_
-_Allegro_non_troppo_%28Musopen_Symphony%29.flac

IMAGEM

Bruno Fonseca, estudante de Direito, no próprio vídeo "Eu sou um ex-
-bolsonarista" (19/10/2026): sonora de ~9 s sobre colegas de universidade que estudam graças ao Prouni e ao Fies. — "Eu sou um ex-bolsonarista" · Todos os direitos reservados ao titular

https://www.youtube.com/watch?v=W0DR9ETJf0k

VERSÃO MAIS ATUAL

Aponta a câmera do celular pra ler a versão mais atual.

Versão de 6 de novembro de 2026. A mais atual está em

https://fiovermelho.org/episodios/
por-que-o-pobre-comecou-a-odiar-o-pobre/

A lista de correções está em https://fiovermelho.org/
correcoes/

Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0):
https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/